



EPOPINT CV

DEFINIÇÃO

Revestimento epoxi, em cor, composto por dois componentes, BASE e REACTOR, sem dissolvente, de alta resistência e durabilidade.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

. Apresentação	Dois componentes
. Acabamento	Brilhante
. Espessura recomendada	Superior a 200 microns e a temperatura para a sua aplicação deverá ser superior a 15°C
. Secagem ao tacto	6 a 9 horas.
. Tempo de espera entre demãos	8 a 20 horas. Se passarem mais de 24 horas, deverá lixar-se a primeira demão, para se obter boa aderência entre ambas
. Secagem final	Mais ao menos 3 dias, mas só deve entrar em uso, em contacto com o líquido, ao fim de 1 (uma) semana
. Proporção da mistura	Base 719 / Reactor CV 4 / 2,5
. Impermeabilidade	À água e a numerosos produtos químicos, tais como sais não oxidantes, gasolinas, fuel-oil, gasoil, alguns dissolventes, etc. (ver tabela de resistência química do EPOPINT)
. Resistência térmica	Suporta variações de temperatura de -20°C a +100°C, sem se deformar, pelo que se pode esterilizar com vapor de água, mantendo total aderência ao suporte.
. Resistência a agressões químicas	Ver tabela
. Fácil limpeza	Brilhante, sem porosidade, o que facilita a limpeza
. Atóxico	Pode ser utilizado em contacto com produtos alimentícios sem passar odor ou sabor
. Sem dissolvente	De fácil aplicação em locais fechados, sem risco de incêndio ou intoxicação
APLICAÇÕES	. Depósitos de água potável, água desionizada, produtos químicos, gasóleo, gasolina, óleos vegetais, cubas de vinho, cerveja, farinha, açúcar, etc.. Impermeabilização de paredes, canais, etc.
RENDIMENTO	. Consoante o grau de absorção e rugosidade da superfície a tratar o rendimento poderá ir de 0,4 kg. / m ² a 1,25 kg. / m ² .
PREPARAÇÃO DA BASE	. A grande dureza dos revestimentos EPOPINT aliada à sua espessura, (100 vezes superior à obtida com produtos que contêm dissolventes), obrigam a uma maior qualidade da superfície a proteger. - BETÃO ou REBOCO – Acabamento a) Reboco areado fino O produto não deve ser aplicado em superfícies brunidas de cimento, pois será mais fácil o aparecimento de falhas de aderência devido à sua pouca porosidade. b) Betão descofrado O ideal para este acabamento é um tratamento com jacto de areia e posterior enchimento das ociosidades que existam com compostos epoxi. Se as solicitações a que vai ser sujeito o revestimento não forem severas, bastará uma lavagem com uma solução ácida a 20%, enxaguando posteriormente.

PROPRIEDADES

APLICAÇÕES

RENDIMENTO

PREPARAÇÃO DA BASE



EPOPINT CV (cont.)

PREPARAÇÃO DA BASE (Cont.)

- ESTADO DO SUPORTE

- a) O betão ou reboco de argamassa de cimento, deve estar com a presa bem feita e ter pelo menos 21 dias de seco. O teor de humidade deve ser inferior a 10%, numa profundidade de 15 mm..
- b) Nas aplicações em piscinas, depósitos e paredes, deverá ter-se a certeza de que não existem penetrações de água sob pressão – procedente do exterior – através do fundo ou paredes, já que, caso tal ocorra, haverá riscos de desprendimento do EPOPINT aplicado. Além das precauções que se possam tomar para evitar entradas de água sob pressão – através de drenagens ou impermeabilizações apropriadas – consideramos aconselhável que o suporte seja o menos poroso possível: Betão de 300-350 kg./m³ ou reboco de argamassa de cimento ao traço 1:3.

- LIMPEZA

As superfícies devem estar perfeitamente limpas, sem restos de gordura, pintura, partículas soltas, etc., para tal deverá proceder-se do seguinte modo:

- a) Salitres – Eliminam-se com ácido clorídrico, (1 vol. de ácido e 5 vol. de água), lavando posteriormente, com água abundante, o excesso de ácido e sais dissolvidos.
- b) Manchas de óleo, gorduras, etc. – O melhor sistema é a eliminação mecânica da camada do suporte que estiver impregnada. No caso de ser superficial, pode lavar-se com dissolvente. Em certos casos é suficiente a lavagem com detergentes e posterior enxaguamento com água abundante.
- c) O ferro, deve ser bem limpo com jacto de areia.

- MISTURA DOS DOIS COMPONENTES

. É recomendável trabalhar a temperaturas superiores a 20°C para se obter um rápido endurecimento. No caso das temperaturas serem inferiores, convém aquecer o componente BASE até uma temperatura de $\pm 40^{\circ}\text{C}$.

. EPOPINT CV

Base 719 / Reactor CV 100/60 = 4/2,5 em volume.

“POT-LIFE” para 1 kg. A 20°C = 45 minutos. O tempo útil de aplicação será tanto menor quanto maior for a quantidade de produto que se haja misturado e mais alta seja a temperatura ambiente.

. A mistura realiza-se agitando energeticamente os dois componentes até se obter uma pasta uniforme.

MODO DE EMPREGO

. Aplica-se o EPOPINT procurando que molhe toda a superfície, evitando que fique ar ocluso, que possa formar poros. Em superfícies porosas convém adicionar 10% de dissolvente A.

. Dependendo da viscosidade e temperatura ambiente, a aplicação poderá realizar-se ou com trincha ou com espátula.

. A segunda demão deve aplicar-se antes de 12 horas – quando ainda exista aderência à anterior. Se esta já estiver vitrificada deverá lixar-se para se obter uma melhor aderência entre ambas.



EPOPINT CV (cont.)

MODO DE EMPREGO (Cont.)

. Se for intercalada uma armadura de tecido de fio de fibra vidro, com a finalidade de se obter uma melhor resistência mecânica, deverá estender-se a primeira demão de EPOPINT e colocar imediatamente a armadura. Depois de seca ao tacto, aplica-se a segunda demão, com talocha.
 . Para acelerar o tempo de endurecimento, poderão ser colocados radiadores de infra-vermelhos.

TABELA DE RESISTÊNCIA QUÍMICA

ÁCIDOS

Ácido acético a 5%	B
Ácido acético a 10%	M
Ácido acético a 50%	M
Ácido bórico	B
Ácido cítrico a 10%	B
Ácido clorídrico a 10% ...	B
Ácido clorídrico a 37% ...	B
Ácido láctico a 10%	B
Ácido nítrico a 10%	B
Ácido nítrico a 50%	M
Ácido sulfúrico a 10%	B
Ácido sulfúrico a 50%	M

COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Benzina ou óleo	B
Éteres	B
Éter etílico	B
Formol	B
Glicerina	B
Gorduras	B
Éter de petróleo	B
Tolueno	R
Tetracloro de carbono	R
Sabões e detergentes sintéticos ..	B
Leite coalhado ou fresco	B
Urina	B
Sangue	B
Óleo Vegetal	B
Óleos minerais ou combustíveis ...	B

ÁLICALIS

Água de javel	B
Hidróxido de amónio a 10%	B
Hidróxido de amónio a 30%	B
Soda cáustica a 10%	B
Soda cáustica a 50%	B

SAIS INORGÂNICOS

Cloreto de cálcio sólido	B
--------------------------------	---

COMPOSTOS INORGÂNICOS

Álcool etílico	B
Anidrido acético	M
Açúcar (Sol. Saturada)	B
Cerveja	B
Acetona	R

SIGNIFICADO DOS SIMBOLOS DA TABELA

B – BOM, nenhum ataque em especial

M – RESISTÊNCIA LIMITADA, utilizável somente quando deva resistir a salpicos

R – ATACAVEL, não recomendável